



Diagnóstico Participativo

O que é?

O diagnóstico participativo é uma ferramenta que ajuda o time a identificar as necessidades específicas da comunidade, bem como a construir o Projeto Enactus efetivo e eficaz para aquela comunidade específica.

Por que fazer?

Muitos times tem dificuldades em conseguir realizar projetos que apresentem resultados, frente aos problemas da comunidade, o que torna-os com o passar do tempo obsoletos ou pouco efetivos. Quando trabalhamos em conjunto com a comunidade na construção do projeto, visando sua necessidade específica, atuamos na causa raiz dos problemas e, a partir disso, impactamos na qualidade e padrão de vida dessas pessoas?

Em que momento deve ser feita?

Antes de propor qualquer projeto, conhecer a comunidade que vamos trabalhar é o essencial. Se possível, antes de aplicar o diagnóstico participativo, é interessante uma visita prévia a comunidade, os contatos-chave dentro de cada comunidade podem ajudar o time com isso.

Quanto mais intimidade com a comunidade, mais desinibidos eles se sentirão para discutir suas necessidades.

OFICINA ÁRVORE DOS SONHOS

É uma das técnicas que pode ser abordada com as pessoas da comunidade, que ajudará o time na construção do projeto. Lembrando que essa é apenas uma ferramenta e uma breve pesquisa sobre o tema fará o time conhecer muitas outras. Vejam qual é a situação do Time perante a comunidade e sintam-se à vontade para adaptar a técnica à realidade da comunidade.

PRIMEIRA ETAPA: Apresentação

Antes de tudo, as pessoas que conduzirão a atividade devem se apresentar, de forma resumida: “Meu nome é Vicente, sou aluno do Time Enactus Anonimus. Estou aqui hoje para fazermos a árvore dos sonhos. Esta árvore vai nos ensinar a avaliar um problema e procurar soluções, em busca de um ideal definido por nos mesmos”. Assim definido, explique todas as etapas da oficina: Muro das lamentações, Árvore dos Sonhos e Caminho da Realização. Proposto a dinâmica, definir o local a ser estudado (Comunidade, bairro, cooperativa, etc.).

Dicas: Em casos de grupos grandes, dividir por características que os unam (Somente crianças, mulheres, jovens, mesmo tipo de atividade).



Simplifique seu discurso! O importante não é falar bonito, e sim ser entendido. Tenha muita atenção em sua linguagem verbal e não verbal, transmitindo ao mesmo tempo confiança e seriedade.

SEGUNDA ETAPA: Árvore dos Sonhos

Material:

Folhas de papel (em formato de folha de árvore, se possível);

Lápis e canetas (Quanto mais coloridas, melhor!);

Desenho de um tronco (na parede, no chão, em papel, usem a criatividade!).

O objetivo nessa etapa é imaginar a comunidade ideal, a comunidade dos sonhos. Os grupos devem discutir o que gostariam que a comunidade tivesse, mas não só em relação a infra-estrutura, mas principalmente em relação a *qualidade de vida* de todos. Assim, a pergunta é: Como a comunidade deveria ser para que eu pudesse ser mais feliz todos os dias?

Cada pessoa deve escrever ou desenhar em uma folha, que representará o seu sonho. Após isso, cada pessoa apresentará o seu sonho e colará as folhas em um ramo da árvore, de forma a agrupar sonhos iguais num mesmo ramo. Após coladas todas as folhas, os moderadores poderão ajudar a melhorar o agrupamento nos ramos.

Finalize ressaltando a importância de se definir um ideal para se transformar uma realidade. Lembre-os de que agora já temos os ideais definidos.

TERCEIRA ETAPA:

Material:

Folhas de papel(em formato de tijolinhos, se possível);

Lápis e canetas (Quanto mais coloridas, melhor!);

Para a construção do muro das lamentações temos que definir o que é o muro das lamentações: o muro das lamentações é onde expressaremos tudo aquilo que percebemos estar em desacordo com o que acreditamos ser o ideal, o que me impede de conseguir o sonho que está na árvore. É onde apontaremos todos os problemas da comunidade. As pessoas deverão novamente desenhar e apresentar a todos o seu tijolo. Feito isso, deverão colar seus tijolos.

Ao encerrar a atividade reforce a importância de se perceber o problema antes de tentar solucioná-lo.



QUARTA ETAPA:

Faltam agora os caminhos a serem tomados para que se chegue do problema ao ideal proposto. A pergunta é: O que podemos fazer para fazer da comunidade o lugar feliz que projetamos na árvore dos sonhos?

Inicie a fala propondo um acordo: “**agora** faremos o caminho da conquista; nesta etapa discutiremos o que podemos fazer para transformar o muro das lamentações na árvore dos sonhos; coloque de forma a subentender um compromisso das pessoas em relação a qualidade de vida na comunidade.” **Bom momento para falar** de sustentabilidade, consciência coletiva, convivência coletiva e afins.

Exaltada a importância do trabalho que se seguirá, apresente a atividade.

Todos devem discutir as atitudes e compromissos que podem assumir para fazer com que o muro das lamentações se transforme na árvore dos sonhos. É o momento que o Time irá conduzir para que a comunidade perceba as soluções possíveis para os seus problemas.

Ex: Está faltando uma porta. Em vez de falar “Vamos colocar uma porta aqui”, conduzir a comunidade a pensar “Mas vocês não acham que tem algo faltando aqui?”.

A equipe deverá gravar e anotar todos os comentários para futuras consultas na hora de elaborar o projeto.

Finalize a oficina firmando o compromisso e lembrando-os: “**hoje finalizamos a** oficina a árvore dos sonhos, e aprendemos a identificar um problema, projetar uma solução e definir as ações necessárias para se chegar a solução.